

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

O impacto das avaliações sobre economia na tolerância política

Jéssica Matheus de Souza, Vitor de Moraes Peixoto, Larissa Martins Marques

O Brasil nos últimos anos foi um país de turbulências, chamando atenção no cenário político as ocorrências de discursos de ódio contra minorias e grupos partidários. Houve também aumento da atividade de grupos que defendem princípios autoritários, que ganharam mais visibilidade. Tudo isso ocorreu em período de crise econômica e política, concomitantemente com o aumento do desemprego. Destarte, se faz importante o estudo das mudanças na opinião pública brasileira devidas a esse contexto. O presente trabalho promove reflexões a respeito da relação entre a economia percebida e seus impactos sobre um conjunto de atitudes conhecidas por tolerância política. O objetivo é a construção de análises sobre como a avaliação sociotrópica da economia e a mobilidade social se relacionam com o nível de tolerância a grupos específicos, que tendem a ser mais “desgostados” por faixas da população. É relevante empreender tal exame já que a tolerância política diz respeito a capacidade dos indivíduos de aceitar a validade de interesses e comportamentos diferentes dos seus e que outros também possam ter direitos, respeitando a coletividade e o jogo democrático. São utilizados no estudo os dados dos surveys do Latin America Public Opinion Research, de 2006 a 2016. A pergunta utilizada para explorar essa problemática é: como visões sobre a economia e sobre o desempenho do governo se refletem na maior ou menor propensão do indivíduo a adotar atitudes tolerantes? A hipótese testada se referiu à avaliação da economia e a mobilidade social percebida como fatores chaves para a compreensão dos mecanismos através dos quais o estado da economia no país se manifesta nas percepções individuais dos cidadãos. O estudo está em fase de desenvolvimento, mas os resultados prévios apontam que renda familiar, idade e escolaridade, tendem a aumentar o grau de tolerância dos indivíduos.

Palavras-chave: Democracia, Mobilidade social, Tolerância política.

Instituição de fomento: CAPES